



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-358-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.580210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 2 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores estudos nas áreas da gestação, pré-natal, aleitamento materno, interprofissionalidade na promoção da saúde materno infantil, abrangendo: atuação da fonoaudiologia, odontologia e fisioterapia no acompanhamento gestacional, bem como a pediatria, enfocando a percepção da criança acerca do ambiente pediátrico.

Essa obra possibilita uma oportunidade de adquirir conhecimentos sobre temas muito importantes na área da saúde materno infantil, como por exemplo citamos alguns capítulos: - Associação entre índice menopausal e a condição de ter ou não filhos; - Associação entre ter e não ter filhos e ansiedade e depressão em mulheres climatéricas, - Efeitos da terapia de rede de descanso em internados em UTI neonatal; - Determinação das principais variáveis fisiológicas da paciente submetida à reprodução assistida; - Neoplasias mamárias gestacionais; - Perfil de utilização dos grupos de Robson nas cesárias ocorridas nas regiões norte e nordeste do Brasil entre os anos de 2014 a 2018; - Telerreabilitação em crianças com TPAC (um estudo exploratório no Brasil); - Alterações bioquímicas, hematológicas e reprodutivas induzidas pelo diclofenaco de sódio e celecoxibe em ratos wistar e o estudo sobre a adequação da investigação dos óbitos infantis.

O ambiente, afeto, relacionamentos, equipe multiprofissional: todos esses fatores e muitos outros exercem influência no período do pré-natal, gestação e na evolução da criança, portanto possibilitar o acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases do ciclo gravídico-puerperal, desenvolvendo atividades de promoção e prevenção à saúde, cura e reabilitação, além de cuidados com o recém-nascido é primordial para a saúde de todos os membros da família.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.


Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL: UMA SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Antonio Rafael da Silva
Antonio Ferreira Martins
Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira
Antonia Michelle Dias de Oliveira
Barbara Elvira Meneses de Brito Nunes
Cláudia Régina Lima de Oliveira
Daniela Ferreira Marques
Francisco Brhayan Silva Torres
Hedilene Ferreira de Sousa
Iala de Siqueira Ferreira
Luan de Lima Peixoto
Márcia Soares de Lima
Maria Alice Alves
Mônica Lima de Oliveira
Swellen Martins Trajano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109081>

CAPÍTULO 2..... 13

A PERCEPÇÃO DA CRIANÇA ACERCA DO AMBIENTE PEDIÁTRICO


Rene Ferreira da Silva Junior
Allan Crystian Pereira Sena da Cruz
Géssica Maiara Rabelo
Tadeu Nunes Ferreira
Daniel Silva Moraes
Yanca Curty Ribeiro Christoff Ornelas
Kaywry Silva Novais
Sabrina Gonçalves Silva Pereira
Bruno de Pinho Amaral
Karita Santos da Mota
Sibelle Gonçalves de Almeida
Andreia Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109082>

CAPÍTULO 3..... 31

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO LIBERDADE, NO MUNICÍPIO DE COLINAS - MA: INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE


Thátilla Larissa da Cruz Andrade
Klécia de Sousa Marques da Silva
Luciana Ferreira de Sousa Silva
Thayanny Gabrielly Gomes dos Santos
Maísa Barros Coêlho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109083>

CAPÍTULO 4..... 37

A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE


Aline Biondo Alcantara
Lilian Dias dos Santos Alves
Maria Eulália Baleoti
Andreia Sanches Garcia
Camila de Moraes Delchiari
Emilena Fogaça Coelho de Souza
Vanessa Patrícia Fagundes
Luciana Gonçalves Carvalho
Fernanda Cenci Queiroz
Vinicius de Castilho
Carolina de Freitas Oliveira
Maria Victoria Marques Polo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109084>

CAPÍTULO 5..... 47

ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL: O PAPEL DO FONOAUDIÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR


Ana Paula Duca
Heloísa Finardi Schneider
Roxele Ribeiro Lima
Paulo André Ribeiro
Camila Poffo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109085>

CAPÍTULO 6..... 60

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE MENOPAUSAL E A CONDIÇÃO DE TER OU NÃO FILHOS

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira
Maria José Sanches Marin
Hélio Rubens de Carvalho Nunes
Marco Antônio Mazzetto
Marie Oshiiwa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109086>

CAPÍTULO 7..... 71

ASSOCIAÇÃO ENTRE TER E NÃO TER FILHOS E ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira
Maria José Sanches Marin
Hélio Rubens de Carvalho Nunes


Antônio Carlos Siqueira Júnior
Marco Antônio Mazzetto
Marie Oshiiwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109087>

CAPÍTULO 8..... 88

AUTONOMIA DA GESTANTE E INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO: ANÁLISE DOS FATORES INTERVENIENTES


João Paulo Lopes da Silva
Izabella Fernandes de Araújo Franco
Kalline Kérsia Firmino Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109088>

CAPÍTULO 9..... 103

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA RESPIRATÓRIA NA DOR E NOS PARÂMETROS CARDIORRESPIRATÓRIOS NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL – REVISÃO DA LITERATURA

Deusulina Ribeiro do Nascimento Neta
Thais Lopes Pacheco
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109089>

CAPÍTULO 10..... 114

EFEITOS DA TERAPIA DE REDE DE DESCANSO EM RNPT INTERNADOS EM UTI NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA


Marylia Araújo Milanêz
Samara Soares Rosa Bezerra
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090810>

CAPÍTULO 11..... 122

DETERMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DA PACIENTE SUBMETIDA À REPRODUÇÃO ASSISTIDA QUE LEVAM AO SUCESSO GESTACIONAL


Eloiza Adriane Dal Molin
José Celso Rocha
Dóris Spinosa Chéles
Julia Carnelós Machado Velho
André Satoshi Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090811>

CAPÍTULO 12..... 126

NEOPLASIAS MAMÁRIAS GESTACIONAIS: UM APANHADO AMPLO


Marcieli Borba do Nascimento
Clélia Ribeiro dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090812>

CAPÍTULO 13..... 134

ODONTOLOGIA PARA GESTANTES: DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA


Maria Helena Ribeiro de Checchi
Mônica Takesawa
Fernanda Dandara Marques Gomes de Moraes
Vitor de Checchi Garcia
Carla Fabiana Tenani
Carolina Matteussi Lino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090813>

CAPÍTULO 14..... 146

EXCESSO DE PESO E NÍVEIS PRESSÓRICOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UBS DE PETROLINA


Lucineide Rodrigues Gomes
Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Kathielly Negreiro de Sá
Clara Aparecida Bandeira Ramos
Marcos Verissimo de Oliveira Cardoso
Diego Felipe dos Santos Silva
Michele Vantini Checchio Skrapec
Paulo Adriano Schwingel
Iracema Hermes Pires de Mélo Montenegro
Andrea Marques Sotero
Diego Barbosa de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090814>

CAPÍTULO 15..... 157

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ROBSON NAS CESÁRIAS OCORRIDAS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018

Bruna Daniella de Sousa de Lima
Evaldo Sales Leal
Jackeline de Sousa Laurentino
Lucas Benedito Fogaça Rabito
Thamyris Lucimar Pastorini Gonçalves
Gabriel Guembarski Flávio
Bruna Decco Marques da Silva
Isadora Lima Silva
Ana Beatriz Oliveira Vieira Matos
Laio Preslis Brando Matos de Almeida
Wanessa Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090815>


CAPÍTULO 16..... 171

FATORES QUE INTERFEREM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas de Oliveira Silva
Mariana Valerio Solano

Rochane Nayara Soares Lopes

Camila Augusta dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090816>


CAPÍTULO 17..... 183

TELERREABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM TPAC: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO BRASIL

Vanissia Vendruscolo

Anabela Cruz-Santos

José Carlos Morgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090817>

CAPÍTULO 18..... 196

ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, HEMATOLÓGICAS E REPRODUTIVAS INDUZIDAS PELO DICLOFENACO DE SÓDIO E O CELECOXIBE EM RATOS WISTAR


Renata Santos de Oliveira

Gabriela Neves Masalskas

Ariadna Deyse Gonçalves Souza

Karoline Nunes Magalhães Pereira Paiva

Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090818>

CAPÍTULO 19..... 208

ADEQUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS INFANTIS NO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

Conceição Maria de Oliveira

Maria José Bezerra Guimarães

Cristine Vieira do Bonfim

Paulo Germano Frias

Verônica Cristina Sposito Antonino

Aline Luzia Sampaio Guimarães

Zulma Maria Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090819>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 227

ÍNDICE REMISSIVO..... 228

EFEITOS DA TERAPIA DE REDE DE DESCANSO EM RNPT INTERNADOS EM UTI NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 17/05/2021

Marylia Araújo Milanêz

Centro Universitário Uninovafapi- AFYA
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/2051250866017058>

Samara Soares Rosa Bezerra

Centro Universitário Uninovafapi- AFYA
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/9837043701823935>

Lilian Melo de Miranda Fortaleza

Centro Universitário Uninovafapi- AFYA
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/4219536590895640>

RESUMO: O artigo trata-se de uma revisão integrativa de literatura com o objetivo de analisar os efeitos da terapia da rede de descanso em RNPT internados em UTI neonatal. A coleta de dados foi baseada no levantamento bibliográfico online onde foram utilizados os sites indexados na biblioteca virtual em saúde: PubMed, LILACS e SCIELO por artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, em português e inglês. O posicionamento em Hammock, também conhecido como posicionamento em redinhas, simula a postura intrauterina, fetal que exerce vários efeitos nos sistemas cardiovascular e respiratório, proporcionando melhora do trabalho ventilatório e da qualidade do sono, além de alterações na frequência cardíaca e respiratória. Conclui-se que a terapia de rede de descanso

em RNPT internados em UTI neonatal apresenta efeitos positivos, no entanto faz-se necessário a realização de novos estudos e com número maior de RN para confirmar os benefícios da terapia de rede em UTI Neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascido pré-termo, UTI neonatal, redeterapia.

ABSTRACT: The article is an integrative literature review intending to analyze the effects of the rest hammock therapy on NP (Newborn Preterm) admitted to a neonatal ICU (Intensive Care Unit). Data collection was based on the online bibliographic survey where the websites indexed in the virtual health library were used: PubMed, LILACS and SCIELO for articles published between the years 2016 and 2021, in Portuguese and English. Hammock positioning, also known as small hammock positioning, simulates the intrauterine, flexed posture that promotes various effects on the cardiovascular and respiratory systems, providing improvement in ventilatory work and quality of sleep, as also it improves the heart and respiratory rate. It is concluded that the rest hammock therapy in newborn preterm admitted to the neonatal ICU has positive effects, however it is necessary to carry out further studies with a greater number of newborns to confirm the benefits of the rest hammock therapy in the neonatal ICU.

KEYWORDS: Preterm newborn, neonatal ICU, hammock therapy.

INTRODUÇÃO

O Recém-Nascido Prematuro (RNPT), durante sua internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), é submetido a vários estímulos como a exposição à luz, ruído intenso, intervenções estressantes e dolorosas. Esses estímulos podem interferir no desenvolvimento cognitivo e comportamental do prematuro levando a variações dos estados de sono e vigília, mímica facial, choro além de provocar alterações nos parâmetros fisiológicos, tais como, frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), saturação de oxigênio (SPO2) e no cortisol salivar (GIAMELLARO et al, 2018).

Os prematuros internados em UTI, geralmente são mais irritados e chorosos, pois saíram do ambiente acolhedor do útero e estão longe do colo materno. Para acalmar estes bebês e proporcionar um ambiente semelhante ao útero, surgiu a ideia de colocá-los em pequenas redes e embalar (LINO et al, 2015).

A redeterapia ou posicionamento hammock consiste em colocar o recém-nascido em uma redinha dentro da incubadora. Essas redinhas são produzidas em tamanho adequado para uma incubadora e confeccionadas com tecidos antialérgicos, propiciando conforto sem causar danos. Dessa forma, devem ser utilizadas por bebês que não dependem de aparelhos para respirar (CAVALARIA, 2009).

Na rede de balanço o RNPT adere a uma postura mais fisiológica, fletida, parecida com a posição quando estava no ventre materno. A rede balança de maneira lenta com ajuda externa e com auxílio dos movimentos corporais e respiratórios do bebê (FERNANDES; SANTOS, 2014). Esse posicionamento tem sido utilizado na região Nordeste do Brasil, porém, apesar da sua utilização, há poucos estudos clínicos que avaliem o seu uso como estratégia de conforto (COSTA et al, 2018).

É válido investigar novas estratégias terapêuticas que promovam o bem-estar do prematuro diante de um procedimento estressante. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi identificar os efeitos da terapia de rede de descanso em RNPT internados na UTIN.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que é considerada a mais ampla abordagem metodológica dentre as revisões. Com o objetivo de sintetizar resultados em pesquisas sobre um tema pré- estabelecido, de maneira sistemática e organizada, facilitando o resumo sobre determinado assunto (SOUZA, 2014).

A revisão integrativa é composta por etapas, sendo elas: Definição da pergunta condutora; Coleta dos dados; Avaliação dos dados; Análise e interpretação dos dados coletados e apresentação da revisão (COOPER, 2015). A pergunta condutora deste estudo será: Quais os efeitos da terapia da rede de descanso em RNPT internados em UTI neonatal? Será elaborado para nortear a pesquisa em bases de dados.

A coleta de dados foi baseada no levantamento bibliográfico online onde foram

utilizados os sites indexados na biblioteca virtual em saúde: PubMed, LILACS e SCIELO por artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021. A busca foi realizada de outubro de 2020 a março 2021 e utilizado os descritores em inglês: “Infants Hammock”, “Intensive care units, neonatal”; “Infant, premature”; “Patient positioning”. Também foi realizada uma busca em língua portuguesa. As palavras-chave foram combinadas utilizando-se os operadores booleanos OR e AND, sem restrição linguística. Foram inclusos qualquer tipo de estudo publicados em inglês e português em formato de artigos originais com resumos disponíveis nas bases de dados e que seu conteúdo responda à pergunta norteadora desta revisão, e artigos com menos de 05 anos de publicação. Definido como critério de exclusão: estudos que não tenham relação do uso da terapia de rede de descanso nas UTIN’s.

Os títulos e os resumos dos artigos identificados pela busca foram avaliados. Aqueles que geraram dúvidas foram analisados com o texto na íntegra. Estudos na língua portuguesa e inglesa foram incluídos. Os artigos considerados relevantes para o estudo, segundo os critérios de inclusão e exclusão, foram adquiridos em sua versão completa para análise mais criteriosa.

Foi considerado, como desfecho primário a utilização da terapia de rede de descanso no RNPT internados na UTIN com propósito nos efeitos fisiológicos e comportamentais desses pacientes.

RESULTADOS

Após a pesquisa realizada foram identificados 09 artigos, inicialmente por meio das bases de dados pesquisados. 05 estudos foram excluídos por não relataram os desfechos de interesse, não preenchendo assim os critérios de inclusão. Então, foram incluídos um total de 04 estudos que cumpriam os critérios necessários para a revisão, sendo todos artigos originais de intervenção. As características dos artigos selecionados quanto ao autor/ano, objetivo, tipo de estudo, resultado e conclusão, são apresentados na tabela 1.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO	CONCLUSÃO
COSTA et al (2016)	Comparar os efeitos da aplicação de rede de descanso em prematuros após troca de fraldas, em comparação com o ninho	Trata-se de um estudo do tipo cross-over de caráter quase experimental, realizado em uma Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) com 34RNPT	Ao avaliar os 05 subsistemas (sistema fisiológicos, problemas regulatórios, sistema atenção- interação, sistema de organização do estado comportamental, sistema motor) que definem a organização do bebê, observa-se que nos 2°, 10°, 20° e 40° minutos de comparação entre ninho e rede, esta última técnica obteve menor incidência de características definidoras em todos os minutos, sendo que 3 foram estatisticamente significantes no 2°, 10° e 20° minutos, totalizando 9 características, e as 5 foram significantes no 40° minuto.	Observou-se que, com o uso da rede, houve melhoras significantes do estresse, da postura e da desorganização
COSTA et al (2018)	Comparar as variáveis fisiológicas e o padrão de sono- vigília apresentados por prematuros, quando colocados em rede e em ninho, após a troca de fraldas	Trata-se de um Ensaio Clínico Randomizado (ECR) do tipo cross-over realizado em uma UTIN com 20 RNPT colocados em ninho e rede	Ao comparar a média da Frequência Cardíaca (FC) e da SpO2 dos bebês quando em rede e em ninho, não houve diferença estatisticamente significativa. E ao comparar as variáveis categoriais sono, vigília e intrassujeitos, também não houve diferença estatisticamente significativa	A rede de descanso é uma intervenção promissora, porém, salienta-se a importância de novos estudos sobre o posicionamento na rede e seus efeitos adversos, a fim de contribuir para o bem-estar e o conforto do neonato
GIAMELLA-RO et al (2018)	Avaliar as variáveis cardiopulmonares dos RN pré-termo ventilados mecanicamente ou em uso de oxigenoterapia, submetidos a terapia de rede	Estudo transversal descritivo com 8 RNPT internados na UTI neonatal	Foram avaliados as médias das variáveis cardiopulmonares (FC, FR, SpO2 e NFCS) sendo estatisticamente significativa após uso da rede de descanso; e os parâmetros ventilatórios que não houve significância	A rede de descanso influenciou positivamente nas variáveis cardiopulmonares nos RN pré-termo ventilados mecanicamente e sob oxigenoterapia, com diminuição das FC, FR, e aumento da SpO2, além da diminuição da intensidade da dor. Sugere-se a realização de novos estudos e com número maior de RN para confirmar os benefícios da terapia de rede em UTI Neonatal

NOGUEIRA et al (2018)	Analisar a influência da redeterapia no comportamento de recém-nascidos prematuros internados em uma Unidade de Terapia Intensiva	Estudo descritivo, do tipo pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa com 20 RNPT internados na UTI neonatal	Foram avaliados dois grupos de RNPT. 10 RN submetidos à redeterapia apresentando um comportamento mais calmo, tranquilo e posição adequada. E os outros 10 RN não submetidos à redeterapia apresentando variações nos parâmetros cardíaco e respiratório	O estudo permitiu compreender que o uso da redeterapia em UTIN favorece a adaptação e comportamento do recém-nascido à vida extra-uterina
------------------------------	---	---	--	---

TABELA 1- Publicações utilizadas como resultado da pesquisa, organizadas em autor/ano, objetivo, tipo de estudo, resultado e conclusão acerca do tema proposto.

DISCUSSÃO

A redinha, como recurso terapêutico em período neonatal, é uma prática que surgiu na Austrália, segundo Cole (2001) e Costa et al (2004), e que vem sendo utilizado no Brasil. “Além do estímulo vestibular, integração sensorial e reações de equilíbrio e proteção, proporciona ao bebê uma reorganização tônica e comportamental característica do útero materno” (GOMES e MONTEIRO, 2014).

O posicionamento em Hammock, também conhecido como posicionamento em redinhas, simula a postura intrauterina, incentivando o desenvolvimento da flexão, promovendo simetria, o que seguramente causará menos prejuízo ao comportamento motor. Trata-se de uma intervenção simples, não invasiva e de baixo custo, sendo uma posição alternativa para os bebês que necessitam permanecer por tempo prolongado em uma UTI neonatal (SILVA et al, 2010).

Essa técnica propicia, além da estimulação do sistema vestibular, as reações de equilíbrio e de proteção e a integração sensorial, fatores prejudicados pela prematuridade do bebê. Uma intervenção simples como um posicionamento adequado pode induzir o desenvolvimento neurosensorial, promover conforto e fomentar a função respiratória de um recém-nascido. Alguns estudos sugerem ganho de peso, melhora do sistema visual e auditivo, diminuição da irritabilidade e melhora do desenvolvimento motor em prematuros posicionados em hammock (CAVALARIA, 2009).

Costa e colaboradores (2016), compararam os benefícios do uso do método hammock e do ninho (também conhecido por “rolinho”) em pré-termos. Notou-se que com o uso da redinha, houve melhora significativa do estresse, postura e desorganização. No entanto, alguns recém-nascidos podem não se adaptar ao uso das redes, sendo que se deve levar em consideração a individualidade de cada bebê observando sua aceitação através dos sinais fisiológicos e comportamentais emitidos por eles.

Costa e colaboradores (2018), ao comparar as variáveis fisiológicas e o padrão de sono-vigília apresentados por prematuros, quando colocados em rede e em ninho, após a troca de fraldas, verificaram que o uso da rede não difere do uso do ninho quando avaliadas

as variáveis fisiológicas e comportamentais. Ou seja, não houve diferença estatisticamente significativa entre as condições ninho e rede de descanso quanto às variáveis fisiológicas e ao estado de sono e vigília dos prematuros. No entanto observou-se uma diferença significativa quanto ao sono antes e após o uso da rede de descanso, pois o uso da rede promoveu um sono após um estímulo estressante (troca de fralda).

O input vestibular pode ser promovido por meio do balanço do RN em várias direções e planos. A observação de sinais de desafetação (caretas, nistagmo, mudanças de comportamento e humor) ou de sinais de aproximação (sucção não-nutritiva e manutenção do tono muscular) é de fundamental importância. A estimulação pode ser feita por meio do ninar. Uma vez no colo do cuidador, o RN receberá o estímulo de balanço látero-lateral ou ântero-posterior de forma gentil e branda. Esse tipo de estímulo deve fornecer sensação de segurança e organização. Caso isto não ocorra, a conduta e o objetivo deverão ser analisados e, se necessário, modificados (SARMENTO et al, 2007).

A intensidade, o manejo e periodicidade da estimulação vestibular devem ser orientados pelas respostas comportamentais e fisiológicas do RN. Pode ser aplicado mesmo em RNs submetidos a suporte ventilatório invasivo ou não invasivo por meio de adaptação dos recursos, desde que estejam estáveis clinicamente. Alguns recursos como colchões d'água, cadeira de balanço, rede e até mesmo o colo dos pais, podem ser utilizados, fornecendo estímulos de forma mais contínua e, no caso desse último, reforçando o vínculo afetivo entre os pais e o RN (HC-UFTM, 2019).

Para Giamellaro e colaboradores (2018), a terapia de rede de descanso influenciou positivamente nas variáveis cardiorrespiratórias nos RN pré-termo ventilados mecanicamente e sob oxigenoterapia, com diminuição da FC, FR e aumento da spO₂, além de diminuição da intensidade da dor. Estudos semelhantes como o de Teodoro et al (2010) com o objetivo analisar os efeitos dos diferentes tipos de posicionamento no leito para a condição respiratória de recém-nascidos prematuros, sobretudo na saturação de oxigênio, apontaram que o posicionamento nas redes pode ser proposto para bebês prematuros que precisem de um longo período internado, que necessitem de ganho de peso ou que não possuam contato com a mãe, pois é positivo para a diminuição do gasto energético, harmonia dos movimentos, e contenção promovido pela semelhança do posicionamento intrauterino, no entanto necessita de mais estudos para comprovar os seus benefícios.

Para Nogueira e colaboradores (2018), o uso do método hammock de balanço favorece a adaptação e o comportamento do recém-nascido à vida extrauterina, contribuindo com a melhora das respostas comportamentais e do quadro clínico do pré-termo. Contudo, destacou-se também que a redeterapia está relacionada às características individuais do RN. Sendo assim, o cuidador deve observar a aceitação e adaptação por meio dos sinais fisiológicos e respostas comportamentais emitidos pelo RN.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu compreender que a terapia de rede de descanso em RNPT internados em UTI neonatal apresenta efeitos positivos, ao mostrar que os mesmos apresentaram um comportamento de calma e tranquilidade, favorecendo a adaptação e o comportamento do recém-nascido, além de melhorar sua qualidade de vida durante sua hospitalização.

Foi verificado ao longo do estudo que existem poucas pesquisas na literatura que abordem sobre as redes de descanso para prematuros em UTI Neonatal e seus benefícios. Dessa forma, a realização de novos estudos e com número maior de RN para confirmar os benefícios da terapia de rede em UTI Neonatal, se faz bastante necessário.

REFERÊNCIAS

CAVALARIA, S.V.F. *A terapia ocupacional utilizando redinhas no atendimento de recém-nascidos na UTI Neonatal*. São Paulo, 2009.

COOPER H.M. *Scientific guidelines for conducting integrative reearch reviews*. Review of Educational Research. 1982; 52(2): 291-302.

COSTA, K.S.F. et al. *Rede de descanso e ninho: comparação entre efeitos fisiológicos e comportamentais em prematuros*. Rev Gaúcha Enferm. 2016; 37(esp): e62554.

BARACHO, E. *Fisioterapia aplicada à obstetrícia - aspectos de Ginecologia e Neonatologia*. 3.ed. Rio de Janeiro: Medsi: 2002.

FERNANDES, G.A; SANTOS, T.B. *Avaliação dos sinais de stress em recém-nascidos pré-termos colocados em rede de balanço em unidade de terapia intensiva neonatal: estudo clínico experimental com avaliador cego*. São Paulo, SMS, s.n. 94p. Ilus, 2014.

GIAMELLARO, Adriana et al. *Avaliação das variáveis cardiorrespiratórias após o uso da terapia de rede de descanso em recém-nascidos pré-termo ventilados mecanicamente e sob oxigenoterapia*. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo. 2018;63(3):173-8.

GOMES, N.R.R; MONTEIRO, R.C.S. *As implicações do uso da “redinha” por bebês prematuros: Uma revisão de literatura*. Rev. Ciênc. Saúde v.16, n. 2, p. 94-97, jul-dez, 2014.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo et al. *Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura*. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano II, Volume II, n.5, agosto/dezembro, 2019. ISSN: 2595-1661.

GUEDES, A.M.A. et al. *Avaliação da dor durante estimulação sensório-motora em RN prematuro*. Fisioterapia Brasil, v.12, n.1, janeiro/fevereiro, 2011.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM), administrado pela Ebserh – Ministério da Educação. POP. *Estimulação Precoce no Recém-Nascido*. Unidade de Reabilitação, Uberaba, 2019 – Versão 2.0. 13p.

LINO L.H; COELHO P.G; FONSECA F.L.A; FILIPINI R. *Os benefícios da rede de balanço em incubadoras utilizadas em recém-nascidos na uti neonatal: uma estratégia de humanização*. *Enferm Rev.* 2015; 18(1):88-100.

SARMENTO, G.J.V. et al. *Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia*. Barueri, SP: Manole, 2007.

SCOCHI, C.G.S. et al. *Cuidado individualizado ao pequeno prematuro: o ambiente sensorial em unidade de terapia intensiva neonatal*. *Acta Paul Enferm* 2001;14(1):9-16.

SILVA, P.S. et al. *Posicionamento no leito e saturação de oxigênio em neonatos prematuros*. *Fisioterapia Brasil*, v.11, n.5, setembro/outubro, 2010.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. *Revisão integrativa: o que é e como fazer*. Einstein, 2010; 8(1 Pt 1):102-6.

TEODORO, E. C. M. et al. *Posicionamento no leito e saturação de oxigênio em neonatos prematuros*. *Fisi.*

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações 3, 15, 16, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 56, 61, 90, 93, 134, 137, 143, 168, 179, 180, 185, 188, 209, 210, 221, 223, 224

Acompanhamento gestacional 1, 129

Acontecimentos 14, 15, 16, 20, 167

Aleitamento materno 10, 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 155, 215

Ambiente pediátrico 13, 14, 28

Atenção primária 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 38, 39, 60, 68, 90, 101, 144, 210, 217, 223

Atenção primária à saúde 2, 3, 11, 38, 60, 101, 144

C

Climatério 60, 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 83, 84, 86, 87

Criança 7, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 54, 56, 58, 132, 153, 169, 172, 176, 209, 210, 215, 216, 217, 222, 223, 224, 225

F

Fisioterapia 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 41, 42, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121

Fonoaudiologia 47, 48, 49, 56, 185, 186, 187, 188, 194, 195

G

Gestação 1, 2, 4, 6, 7, 8, 34, 45, 53, 89, 94, 95, 97, 99, 100, 104, 113, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 168, 207, 213, 214

I

Incentivo 31, 32, 35, 49, 57, 93, 99

Interdisciplinaridade 38, 45

Interprofissionalidade 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45

N

Neoplasias mamárias gestacionais 126

O

Odontologia para gestantes 134

Orientação 8, 31, 32, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 48, 96, 98, 148, 155, 166, 195

P

Pediatria 13, 14, 15, 16, 19, 29, 43, 45, 57, 103, 106, 121, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182

PET saúde 37, 38, 41

Política pública 60, 136

Prematuro 48, 54, 57, 103, 104, 113, 115, 120, 121, 138, 141, 142, 214

Pré-natal 5, 6, 7, 9, 11, 42, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 137, 144, 148, 149, 153, 166, 168, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Promoção da saúde 37, 38, 58, 68, 73, 222, 227

R

Recém-nascido 8, 9, 10, 34, 42, 48, 49, 89, 94, 103, 106, 109, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 159, 217

Recém-nascido prematuro 48, 103, 113, 115

Reprodução assistida 122, 123, 124

S

Saúde da mulher 36, 60, 61, 68, 72, 169

Saúde materno infantil 12, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 100

T

Telerreabilitação em crianças 183

Terapia de rede de descanso 114, 115, 116, 119, 120

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 48, 56, 57, 58, 103, 104, 109, 112, 115, 120, 121, 175, 181

V

Vida 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 19, 22, 31, 32, 35, 36, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 72, 73, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 104, 107, 118, 119, 120, 134, 135, 145, 149, 159, 160, 179, 189, 222



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021